



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXV - Nº 2117 - 4º Domingo da Quaresma - cor roxa ou rósea - 30/03/2025



Deus nos reúne

Este domingo é considerado o “domingo da alegria (laetare)”, pois a liturgia anuncia a ressurreição. Pode-se substituir a cor roxa pela rósea. Preparar a recordação da vida. Para iniciar a celebração, cantar de forma orante e repetidas vezes, enquanto se acende a vela do presbitério.

Ritos Iniciais

1. Chegada (silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar.)

(D. Carlos Alberto Navarro - Waldeci Farias)

Confiei no teu amor e voltei. Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei teus bens, oh, Pai e te dou esse pranto em minhas mãos.

Procissão de entrada como de costume

2. Canto Inicial

(Maria de Fátima Oliveira, Fr. Telles Ramon e Pe. José Weber)

Volta, meu povo, ao teu Senhor e exultará teu coração. Ele será teu condutor, tua esperança de salvação!

1 - Se confessas teu pecado, Ele é justo e compassivo. Cantarás purificado os louvores do Deus vivo.

2 - Nossas vidas tão dispersas nosso Deus as juntará! E seremos novo povo, Ele nos renovará!

3 - Se voltares ao Senhor, Ele a ti se voltará! Pois imenso é seu amor e jamais se acabará!

3. Saudação

Presidente - Irmãos e irmãs, paz e bem a todos que vieram celebrar o Mistério de nossa fé e nossa vida de comunidade. Sintam-se acolhidos, com muito carinho, na casa do Pai. A liturgia deste domingo nos convida à reconciliação, à necessidade de mudarmos nossa visão sobre Deus e nossa relação com Ele. Precisamos, também, aprender a perdoar, como faz nosso Pai Celestial. Como família reunida, façamos o sinal que nos reúne na fé. **Em nome do Pai...**

Presidente - Irmãos e irmãs, a vós paz e fé da parte de Deus, nosso Pai, a graça e a alegria de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **Bendito se Deus...**

Presidente - Hoje, em plena Quaresma, é dia de alegria, pois, com Jesus nos sentimos mais próximos da festa da Páscoa, mais felizes. Neste momento, vamos trazer presente os acontecimentos da semana, ocorridos em nossa comunidade, na diocese e no mundo, (recordação da vida).

4. Deus nos perdoa

Presidente - Deus é um Pai amoroso e misericordioso que reconcilia o mundo inteiro consigo, por meio de Seu Filho Jesus (silêncio). Confiantes na Vossa misericórdia, peçamos perdão de nossos pecados. Cantando.

(José Acácio Santana)

Pequei, meu Pai, eu quero o teu perdão, por teu amor, espero salvação.

- As coisas deste mundo afastaram-me de Ti, mas hoje estou de volta, meu Pai, estou aqui.

- O teu imenso amor eu confesso que esqueci, mas hoje estou de volta, meu Pai, estou aqui.

- No amor aos meus irmãos me neguei me omiti, mas hoje estou de volta, meu Pai estou aqui.

- Eu quero prometer nunca mais fugir de Ti, por isso estou de volta, meu Pai, estou aqui.

Presidente - Deus de amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**
- Cristo, tende piedade de nós. **Cristo...**
- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

5. Coleta (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (*silêncio*) - Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(Irmã Mirai)

No silêncio do coração, o Senhor faz ouvir a sua voz. Onde iremos se não a Ti? Poia só tu tens Palavra de amor. (bis)

6. Leitura do Livro de Josué (5, 9a.10-12)

7. Salmo Responsorial (33)

(Arquidiocese de Goiânia)

Provai e vede quão suave é o Senhor! (bis)

- Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem!

- Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, Ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.

- Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.

8. Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (5, 17-21)

9. Canto de Aclamação

(CD CF 2020)

Louvor e glória a Ti Senhor, Cristo Palavra, Cristo Palavra, Cristo Palavra de Deus! (bis)

1 - Vou levantar-me e vou a meu Pai e lhe direi: Meu Pai, eu pequei contra o céu e contra Ti.

10. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (15, 1-3.11-32)

11. Partilha da Palavra

.....
Concluir a partilha com o canto abaixo.

(D. Carlos Alberto Navarro - Waldecí Farias)

1 - Muito alegre eu te pedi o que era meu. Partir! Um sonho tão normal. Dissipei meus bens, o coração também, no fim, meu mundo era irreal. **Confiei no teu amor e voltei. Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei teus bens, oh, Pai e te dou esse pranto em minhas mãos.**

2 - Mil amigos conheci disseram adeus, caiu a solidão em mim. Um patrão cruel levou-me a refletir, meu pai não trata um servo assim.

3 - Nem me deixaste falar da ingratidão: morreu no abraço o mal que eu fiz. Festa, roupa nova, anel, sandália aos pés, voltei à vida, sou feliz!

Nossa resposta

12. Profissão de Fé

Presidente - Ao Pai misericordioso que nos deu Seu Filho para salvar a humanidade, professemos a nossa fé. **Creio em Deus Pai...**

13. Preces da Comunidade

Presidente - Confiantes no amor de Deus Pai, que jamais nos abandona, elevemos os nossos pedidos. Após cada prece, rezemos: **Deus de amor, atendei-nos.**

- Senhor, abençoai Vossa Igreja, para que ela seja no mundo um sinal vivo e eficaz do Vosso amor misericordioso e ajude aos seus filhos(as) a serem portadores da obra reconciliadora. Nós vos pedimos.

- Senhor, iluminai os nossos governantes, para que, através dos seus esforços e compromisso promovam ações e políticas públicas em favor do meio ambiente e da vida humana que amenizem as crises climáticas. Nós vos pedimos.

- Senhor, acompanhai com Vossa luz, todos os que foram ungidos no Batismo e na Crisma, e os que serão batizados na Vigília Pascal, para que possam agir em favor do bem, da justiça e da misericórdia solidária, na família, na comunidade e na sociedade. Nós vos pedimos.

- Senhor, ajudai-nos a seguir o exemplo do pai misericordioso no Evangelho de hoje, para que possamos aprender a acolher e perdoar todos aqueles que nos magoam, nos caluniam ou nos fazem sofrer por algum motivo. Nós vos pedimos.

Presidente - Prossigamos rezando a Oração da Campanha da Fraternidade 2025.

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso Irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

14. Apresentação dos Dons (Ainda em pé)

Neste 'Domingo da Alegria', durante o comentário, crianças da Catequese entram trazendo flores e as depositam junto à Cruz, enquanto se canta.

Presidente - A liturgia de hoje é um convite à conversão e à mudança de vida. Ela apresenta um Deus misericordioso, que sai à busca dos perdidos e festeja porque são resgatados. Imitando o gesto misericordioso do Pai que acolhe o filho arrependido, apresentemos ao Altar do Senhor o nosso compromisso de acolher, perdoar e amar incondicionalmente os nossos irmãos e irmãs e cuidar com carinho da obra da criação do nosso Deus.

(Hino da CF 2025)

1 - De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado: nós somos todos responsáveis pela vida. Enquanto aqui peregrinamos na esperança, a criação em nova Páscoa é renascida.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: "Deus viu que tudo, tudo era muito bom!"

Coleta Fraternal

15. Canto das Oferendas

(Frei Telles Ramon - Wanderson Luiz Freitas)

Escuta, Senhor, a voz do povo teu e dá-nos a tua salvação! Que Cristo Jesus nos prometeu!

1 - À verdade que liberta, vem conduz, ó justiceiro, o abismo do pecado é o nosso cativo. Mas em Tua Palavra temos, o refúgio verdadeiro.

2 - Eis que estamos nesses dias, de provarmos teu perdão, nossas culpas tu apagas e nos tiras da prisão. Teu amor nós cantaremos em eterna gratidão.

Sugestão para Celebração Eucarística, nº 473.

Ação de Graças

16. Louvação

Presidente - Louvemos ao Senhor nosso Deus, por tantos sinais de amor e misericórdia que se manifestam em gestos de perdão e reconciliação.

(Zé Vicente)

Onipotente e bom Senhor, a Ti a honra, glória e louvor! Todas as bênçãos de Ti nos vêm e todo o povo Te diz: amém!

1 - Louvado sejas nas criaturas, primeiro o sol lá nas alturas clareia o dia, grande esplendor, radiante imagem de Ti, Senhor. Louvado sejas pela irmã lua, no céu criaste, é obra tua. Pelas estrelas, claras e belas, tu és a fonte do brilho delas. Louvado sejas pelo irmão vento e pelas nuvens, o ar e o tempo, e pela chuva que cai no chão nos dá sustento, Deus da Criação.

2 - Louvado sejas, meu bom Senhor, pela irmã água e seu valor, preciosa e casta, humilde e boa, se corre, um canto a Ti entoa. Louvado sejas ó meu Senhor, pelo irmão fogo e seu calor clareia a noite, robusto e forte belo e alegre, bendita sorte. Sejas louvado pela irmã terra, mãe que sustenta e nos governa produz os frutos, nos dá o pão com flores e ervas sorri o chão.

3 - Louvado sejas, meu bom Senhor, pelas pessoas que em teu amor perdoam e sofrem tribulação, felicidade em Ti encontrarão. Louvado sejas pela irmã morte que vem a todos, ao fraco e ao forte; feliz aquele que te amar, a morte eterna não o matará. Bem-aventurado quem guarda a paz pois o Altíssimo o satisfaz. Vamos louvar e agradecer, com humildade ao Senhor bendizer.

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão Consagrado, onde houver, para o Altar. Conforme o doc. 108, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de adoração!

17. Pai Nosso

Presidente - Com confiança no Deus que é pura misericórdia para com todos Seus filhos, rezemos a oração que Jesus nos ensinou: **Pai Nosso...**

18. Momento da Paz

Presidente - A paz é fruto de reconciliação com Deus, com os irmãos e irmãs, e conosco mesmo. Neste espírito de amor fraterno, rezemos em silêncio pela paz.

19. Canto de Comunhão (se houver) (Pe. José Weber)

Feliz o homem que da culpa é absolvido e convidado para a ceia do Senhor! No lar paterno, com o Cristo é revestido da veste nova que seu Pai lhe preparou. (bis)

1 - Feliz o homem cuja falta é perdoada, que foi no sangue do Senhor purificada!

2 - Feliz o homem que caminha na verdade, em cuja alma não há mais duplicidade!

3 - Feliz o povo que confessa seu pecado, porque será pelo Senhor purificado!

4 - Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor e seus caminhos vai trilhando com amor!

5 - Feliz aquele que confia em seu nome: Seu coração não sentirá, jamais, a fome!

6 - Quem se confia, no Senhor, sinceramente, é envolvido, pela graça, inteiramente!

7 - Felizes todos os de reto coração! Louvai a Deus, porque Ele é graça e compaixão!

8 - Misericórdia e bondade é o Senhor! Povo remido, cantai hoje seu louvor!

20. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - **Oremos** - *(silêncio)* - Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, ilumina nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amamos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

21. Breves Avisos

22. Refletindo sobre a Quaresma e a Campanha da Fraternidade (ler para a assembleia)

Neste ano Jubilar, como Peregrinos da Esperança, anunciemos com alegria o dom de Deus que pelo Batismo nos tornou seus filhos e nos convida a recuperar o sentido da fraternidade universal. Jesus Cristo assumiu a nossa carne e a nossa história e está vivo, caminha conosco e nos mostra a direção. Caminhando em direção a Ele, em espírito sinodal, acendamos a chama da Esperança em uma Ecologia Integral na certeza de que o amor vivido nesta Casa Comum será a chave para abrirmos a porta da Eterna Morada.

(Retirado do Texto-Base - CF 2025)

23. Oração sobre o povo e Bênção

Presidente - Protegeji, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre com vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

- E a bênção de Deus todo-poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Amém.**

- Feliz quem se deixa reconciliar em Cristo. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

24. Canto Final

(Hino da CF 2025)

1 - O ser humano transformou a realidade, causou maus-tratos, destruindo a natureza. Abandonou a Lei de Deus e sua verdade, desrespeitando a criação e sua beleza.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: "Deus viu que tudo, tudo era muito bom!"

Meditando a Palavra de Deus

Os textos da liturgia de hoje nos convidam à reconciliação, por meio do sacramento da Penitência, sinal que recebemos de Cristo, conquistado por Ele com seu sangue. A 1ª leitura apresenta o povo de Israel, amargando o exílio da Babilônia, toma consciência de que o ideal a ser atingido é o de uma sociedade reconciliada, que não se salvou por suas próprias mãos, mas foi conduzido pelo amor gratuito e sem limites de Deus. Na 2ª Carta aos Coríntios, São Paulo reforça que "quem está unido a Cristo é uma criatura nova". O cerne do ser cristão é reconhecer a novidade de Jesus, realizada na sua vida, morte

e ressurreição. Sem adesão a Cristo morto e ressuscitado não há reconciliação. Jesus em sua caminhada para Jerusalém, viveu certamente momentos de grande alegria. Um desses momentos foi quando pessoas consideradas pecadoras, desprezadas pela religião oficial, adere a sua pregação, convertem-se, mudam de vida e passam a viver de maneira nova. Os fariseus e mestres da lei, não concordam com o fato de Jesus acolher pecadores. Jesus não entrou em discussão com este grupo. Simplesmente contou a parábola do filho pródigo. O pai desta história representa Deus, "que manifesta seu amor na prática de Jesus". Deus é como aquele pai que, misericordioso e cheio de amor, fica feliz e faz festa quando vê que seu filho sabe reconhecer o erro e tem coragem e confiança de voltar para o Reino da vida. O filho mais velho, que ficou magoado com o pai, representa os que se julgam "irrepreensíveis" por praticar os mandamentos. Entre eles, estão os fariseus e mestres da lei que, acomodados de pertencer ao "povo eleito", não admitiam que Deus pudesse ser assim, tão misericordioso, como Jesus mostrava. O filho mais novo representa os marginalizados, os pecadores, os cobradores de impostos e os pagãos convertidos, que eram considerados pelos doutores da lei como imerecidos do aconchego da casa do Pai. Para nós, cristãos, seguidores de Cristo, esta parábola nos lança um desafio: agir do jeito que Deus age. Por isso nos sentimos questionados: qual a imagem de Deus que eu vivo? A dos fariseus e dos mestres da lei, fiscal e vingativo ou é a do Deus de Jesus Cristo, misericordioso, que perdoa e faz festa quando o filho volta? Podemos nos sentir alegres e felizes por saber que Deus nos acolhe como filhos e filhas e nos perdoa, sempre que reconhecemos nossas faltas e voltamos a viver sua proposta de amor.

(D.R.)

Leituras da Semana

2ª feira: Is 65,17-21; Sl 29; Jo 4,43-54

3ª feira: Ez 47,1-9.12; Sl 45; Jo 5,1-3a.5-16

4ª feira: Is 49,8-15; Sl 144; Jo 5,17-30

5ª feira: Ex 32,7-14; Sl 105; Jo 5,31-47

6ª feira: Sb 2,1a.12-22; Sl 33; Jo 7,1-2.10.25-30

Sábado: Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53

Domingo: Is 43,16-21; Sl 125; Fl 3,8-14; Jo 8,1-11

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br